



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas

POLÍTICAS PÚBLICAS

Aula 07

Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Rua



TEORIA DOS MÚLTIPLOS FLUXOS

distingue Agenda Sistêmica, Agenda Governamental, Agenda Especializada (setorial) e Agenda de Decisões

Uma questão entra na Agenda Governamental quando desperta o interesse dos formuladores do políticas públicas. Porém, dado o volume e complexidade das demandas e processos governamentais, nem todas as questões da Agenda Governamental chegam à Agenda de Decisões.

A mudança da agenda resulta da convergência de três fluxos:

- o Fluxo dos Problemas,
- o Fluxo das Políticas Públicas (policy) e
- o Fluxo da Política (politics)



John KINGDON

FLUXO DOS PROBLEMAS

É possível existir uma situação social percebida sem que ela seja considerada um problema de política pública → Este só passa a existir quando os formuladores se convencem de que devem fazer algo a respeito.



o que desperta a necessidade de ação são três mecanismos básicos:

- indicadores
- eventos, crises e símbolos
- feedback das ações governamentais

John KINGDON

A partir desses mecanismos deve ocorrer a interpretação por parte dos formuladores.

Problemas de política pública não são apenas questões e eventos externos → A forma como o problema é definido e articulado com outros desperta ou não o interesse dos formuladores e define sua inclusão e priorização na agenda de decisão.

FLUXO DAS POLÍTICAS (POLICIES)

É o fluxo das alternativas para solucionar os problemas.

São ideias que as pessoas têm a respeito das coisas em geral, e não estão vinculadas a problemas específicos.



John KINGDON

existem diversas ideias (alternativas) geradas nas “comunidades políticas”: algumas são abandonadas, outras são cominadas entre si, outras ficam intactas e sobrevivem

Quem são as comunidades políticas geradoras dessas alternativas?
Especialistas que se ocupam de uma determinada área: pesquisadores, consultores, assessores parlamentares, funcionários governamentais, analistas vinculados a organismos internacionais, ongs, grupos de pressão, etc

Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas

- Alternativas que sobrevivem**
- são as que são tecnicamente viáveis, politicamente defensáveis, representam valores compartilhados e contam com a aceitação do público → estas tem receptividade entre os formuladores e chegam à consideração dos agentes decisores.
 - suas difusões não são automáticas → seus partidários procuram defendê-las junto a outras comunidades políticas e junto ao público em geral, operando pela persuasão (É o que KINGDON denomina “*Soften up*”)
 - Se a difusão de uma alternativa for exitosa, ocorre um efeito multiplicador (“Bandwagon”) → a alternativa se torna mais conhecida e ganha mais adeptos.



John KINGDON

as ideias podem ser mais importantes na escolha de uma alternativa do que o poder e as estratégias políticas dos atores (conteúdo simbólico e argumentativo)

FLUXO DA POLÍTICA

→ expressa o consenso construído pela negociação e pela barganha. Contém três elementos:

1. **Humor nacional:** é o sentimento prevalecente na sociedade em um dado momento, sobre certas questões e que pode favorecer ou não a germinação de certas ideias. Expressa-se nos movimentos sociais, processo eleitoral, opinião pública, pressões do Legislativo, etc.;
2. **Apoio ou oposição das forças políticas organizadas em relação a uma questão ou alternativa;**
3. **Mudanças no governo, resultante do processo eleitoral (novo governo), mudança de pessoas em posições estratégicas na estrutura governamental (turnover), e mudanças da competência sobre determinada questão, disputas por competência, etc.**

JANELAS DE OPORTUNIDADE POLÍTICA: “Policy Windows”

- Resultam da convergência dos fluxos (“Coupling”).
- São mais influenciadas pelo fluxo dos problemas e da política. O fluxo das alternativas não exerce influência direta sobre a Agenda Governamental, mas é fundamental para que uma questão da Agenda Governamental passe para a Agenda de Decisões.
- A convergência dos fluxos é transitória, o que significa que as janelas de oportunidade política podem ser efêmeras e imprevisíveis.
- Os EMPREENDEDORES DE POLÍTICAS (“Policy Entrepreneurs”) são os que ligam as alternativas de solução aos problemas, e ligam as propostas (alternativas) aos momentos políticos (politics) → influenciam na convergência dos fluxos e no aproveitamento das janelas de oportunidades.

EMPREENDEDORES DE POLÍTICAS

- Geralmente são especialistas, com habilidades de persuasão, com conexões políticas. Eles investem seu tempo, energia, reputação e até dinheiro para promover uma questão ou uma alternativa, visando ganhos futuros egoísticos ou solidários.
- Podem estar no governo ou fora dele, podem ser atores visíveis ou invisíveis.



John KINGDON

Atores visíveis influenciam mais na Agenda Governamental, enquanto os atores invisíveis (que são os membros das comunidades políticas) influenciam mais na definição das alternativas (Agenda de Decisão).

O ator mais influente na definição da agenda governamental é o Presidente da República, mas ele não tem controle sobre as alternativas.

Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas



MODELO DE FORMAÇÃO DE AGENDA DE KINGDON

- Focaliza a dinâmica das ideias: são as concepções, interpretações e argumentações que explicam a formulação das políticas públicas.
- Não há interpretação determinista, mas sim contingencial: incertezas e ambiguidades, porque os fluxos são independentes.
- Esquema interpretativo alternativo ao cálculo racional, não propõe um modelo claro do indivíduo, mas não supõe que os atores sejam irracionais.
- Não se baseia na concepção de “*policy cycle*”
- A estrutura fluida do modelo deriva da teoria do “Garbage Can”.
- Não se aprofunda na reflexão sobre as instituições.

Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas



Michael HOWLETT
1998

Analisa o grau de previsibilidade das janelas de política. Apresenta uma tipologia das janelas de políticas a partir do cruzamento do grau de institucionalização com a frequência relativa de ocorrência de cada janela:

	Alto grau de Institucionalização	Baixo Grau de institucionalização
Muito frequente	Janelas de Rotina	Janelas Discricionárias
Pouco frequente	Janelas de Transbordamento	Janelas de Acaso

Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas

- Janelas de Rotina** → são as mais previsíveis devido aos eventos procedimentais institucionalizados;
- Janelas de Transbordamento** → são aquelas que reúnem problemas relacionados e os transpõem para outra janela, já aberta;
- Janelas Discricionárias** → são pouco institucionalizadas, o que faz com que o comportamento dos atores políticos torne a sua abertura menos previsível;
- Janelas de Acaso** → são abertas por eventos aleatórios ou crises, e são muito imprevisíveis.



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas
